

1º de Maio

Todos aos Arcos da Lapa

Dudu Nobre, Paralamas do Sucesso, Diogo Nogueira e Ana Costa vão animar a festa



Dudu Nobre: muito samba

ACUT e o Sindicato convidam os bancários para comemorar com os demais trabalhadores o 1º de Maio com um grande espetáculo liderado por Dudu Nobre, Paralamas do Sucesso, Diogo Nogueira e Ana Costa. Será nesta quinta-feira, a partir das 15 horas, nos Arcos da Lapa.

Será um ato-show em que as reivindicações dos trabalhadores – redução da jornada de trabalho, fim do fator previdenciário, reajuste de aposentadorias igual ao aumento do salário mínimo, aprovação das convenções 158 e 151 da OIT – vão pautar a parte política das comemorações.



Paralamas: rock pra valer

Leia mais na página 2

Pressão é fundamental para Caixa melhorar proposta de PLR

Na rodada de negociação permanente, a Caixa apresentou uma proposta rebaixada de PLR, embora a empresa não possa decidir arbitrariamente um valor porque a decisão tem que ser bilateral.

página

2

ACIDENTE DE TRABALHO

O presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção, fala durante ato no Centro contra a precariedade do trabalho, responsável por 2.800 mortes anuais no mundo todo.



página

3

LUCRO SEM EDUCAÇÃO

Bradesco bate recorde de lucratividade no primeiro trimestre

Foi de R\$2,1 bilhões o lucro líquido do Bradesco no primeiro trimestre deste ano. É o maior lucro de um banco privado num primeiro trimestre nos últimos 20 anos. Só falta o banco pagar o auxílio-educação para os bancários.

FINEP NA CATEGORIA**Assinado acordo do enquadramento sindical**

O Sindicato e a Finep assinaram no último dia 24 o acordo definitivo do enquadramento dos funcionários da estatal na categoria bancária. Esta é uma medida pela qual os finepianos lutaram durante quase 20 anos. A assinatura definitiva é o desdobramento do compromisso firmado entre a Finep e o Sindicato, em dezembro do ano passado.

O Sindicato já vem acompanhando há anos as campanhas dos empregados da Finep. Este ano, a campanha está centrada na equiparação com o BNDES, destinação de 5% da folha de pagamento como verba para promoções, quadro de carreira em "y", entre outras reivindicações. Por conta dessas demandas, os funcionários paralisaram a instituição no último dia 18.

"É com orgulho que recebemos os companheiros da Finep na categoria bancária, uma luta que travamos desde 1989. A medida é importante para todos os envolvidos, pois fortalece o Sindicato e assegura aos finepianos o direito à sindicalização", disse o presidente do Sindicato, Vinícius de Assumpção.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP (interino) - **Redatores:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

Caixa apresenta proposta rebaixada de PLR

Os representantes da Caixa Econômica Federal (CEF) apresentaram aos dirigentes da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Contraf-CUT, na rodada do dia 23 último das negociações permanentes, uma proposta rebaixada de PLR. A proposição, rechaçada pelos sindicalistas, foi classificada como frustrante por Ricardo Maggi, representante do Sindicato do Rio na CEE.

"Rejeitamos a proposta, que é rebaixada em relação à PLR da Convenção Nacional dos Bancários, assinada com a Fenaban", afirmou. Ele lembra que, pela lei, a empresa não pode impor uma regra de participação nos lucros sem acordo com os empregados. "Aceitamos negociar uma PLR própria, desde que seja, no mínimo, equivalente à Convenção Coletiva", acrescentou.

A PLR

Pelo exposto pela Caixa, a PLR teria como teto do valor a ser distribuído 11,25% do lucro líquido, limitado a 25% dos dividendos repassados ao governo. A distribuição estaria condicionada ao alcance da meta de retorno sobre o patrimônio líquido e ao mínimo de 80% do cumprimento de metas do AVGestão, o sistema interno de acompanhamento do desempenho das unidades; 35% da verba seria distribuída linearmente e 65% de forma variável, sendo 40% com base no resultado da unidade e 25% no grupo de cargo (quanto maior o cargo, maior o valor recebido).



Segundo à esquerda, Maggi conclamou os empregados da Caixa para pressionarem a empresa e garantir avanços nas negociações

A vinculação ao cumprimento de metas é o maior problema, que não ocorre no formato atual do acordo da Fenaban.

PCS

A Caixa voltou a insistir em condicionar a migração para a nova tabela do PCS ao saldamento do REG/Replan e à adesão ao novo plano da Funcef. A CEE novamente rejeitou a vinculação. Os sindicalistas criticaram o grande número de referências (72) da proposta de PCS do banco, que impediria que se atingisse o topo da tabela.

A empresa ficou de responder, na próxima reunião, em 30 de abril, às reivindicações dos sindicalistas de

compensar o congelamento das promoções, com a concessão de um determinado número de deltas, e de estabelecer critérios para promoções por merecimento.

MOBILIZAÇÃO

Para Maggi, o importante agora, para garantir avanços nas negociações, é a mobilização de todos os empregados. Como parte deste movimento de pressão está prevista a realização de uma Plenária Nacional dos Empregados da Caixa, em Brasília, no dia 16 de maio, com a participação de sindicatos dos bancários de todo o país e representantes da CUT e das demais centrais sindicais.

DIA DO TRABALHADOR**Show na Lapa comemora 1º de Maio e 25 anos da CUT**

Dudu Nobre, Paralamas do Sucesso, Diogo Nogueira e Ana Costa. Estes são os artistas que vão fazer, nos Arcos da Lapa, neste 1º de Maio, a partir das 15h, o espetáculo de comemoração do Dia do Trabalhador e do 25º aniversário de fundação da CUT. Os sindicatos filiados à CUT vão instalar barracas no entorno do palco, que será armado nos Arcos da Lapa.

Na oportunidade, os sindicalistas vão lembrar a atuação política da central nesses 25 anos de luta em defesa dos interesses dos trabalhadores. Os dirigentes cutistas vão lembrar as bandeiras mais recentes da entidade e convocar os trabalhadores para se integrar na luta pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais (com coleta de assinaturas que serão levadas ao Congresso Nacional em favor da medida).

CONVENÇÃO 158

Outra luta dos trabalhadores que será

lembrada no ato é a concessão de reajuste para os aposentados nas mesmas bases do aumento do salário mínimo. Além dessas, outras bandeiras como a ratificação da adesão do Brasil às convenções 158 e 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A Convenção 158 já está sendo debatida na Câmara dos Deputados, em Brasília. Ela proíbe as demissões imotivadas.

QUESTÃO DE HONRA

O fim do fator previdenciário, que já passou no Senado e vai ser debatido e votado na Câmara, é outra bandeira cutista. O fator previdenciário é uma invenção do governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso que prejudica em muito o trabalhador, porque reduz o valor do benefício previdenciário. Derrubá-lo é uma questão de honra para todos os trabalhadores brasileiros.

"Este ato-show que a CUT Rio reali-

zará no Dia do Trabalhador é importante também para convocar a sociedade para debater a redução da jornada, o fim do fator previdenciário e outras reivindicações da central. Contamos com a presença dos bancários, quinta-feira, nos Arcos da Lapa", disse o diretor de Comunicação da CUT Rio, Marcelo Azevedo.

DEBATE

A Central Única dos Trabalhadores apresenta, nesta terça (29), às 18h, suas propostas de desenvolvimento para o Rio de Janeiro, no debate intitulado "O desenvolvimento que interessa aos trabalhadores". O evento será no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar) e contará com a participação do deputado estadual Alessandro Molon; do presidente nacional da CUT, Artur Henrique; da presidente da CUT-Rio, Neuza Luzia Pinto; além de outros parlamentares, líderes sindicais e ativistas.

Movimento sindical denuncia más condições de trabalho

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) comemora, neste 28 de abril, o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. Criada em 2003, a data é lembrada de lá para cá no Brasil, onde foi reconhecida em 2005.

Para lembrar a data no Rio, o Sindicato realizou um ato em frente ao posto do INSS da Avenida Presidente Vargas, 418. Com dramatização a cargo da Cia. Emergência Teatral, dirigentes sindicais bancários denunciaram a dramática situação de precariedade em que atua a classe trabalhadora brasileira. Na oportunidade, o coordenador da Secretaria de Saúde do Sindicato Almir Aguiar lembrou que as precárias condições de trabalho nos bancos são responsáveis pelo adoecimento de 40% dos bancários por lesões por esforços repetitivos (LER).

A DATA

Foi o movimento sindical do Canadá que escolheu a data, numa alusão à explosão de uma mina ocorrida em 28 de abril de 1969, na cidade de



Ao lado do diretor Almir Aguiar, a diretora Jô Araújo convoca a população para lutar contra a precariedade do trabalho

Farmington, quando morreram 78 trabalhadores. Outras entidades internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial de Saúde (OMS), sindicatos e ONGs juntaram-se

também nas homenagens aos trabalhadores mortos e logo as denúncias das más condições de trabalho se ampliaram pelo mundo.

ESTATÍSTICAS

No Brasil, mais de 2.800 trabalhadores morrem por ano vítimas de acidentes de trabalho. Em 2006, registraram-se 503 mil acidentes de trabalho: um acidente a cada cinco minutos, com uma morte a cada três horas. Segundo a OIT, no mundo inteiro acontecem em média 350 mil ocorrências por ano.

No Brasil, a subnotificação prejudica as estatísticas. A Previdência Social só contabiliza os casos em que os trabalhadores têm carteira assinada, ficando de fora os informais e os servidores públicos estatutários.

Com a implantação, em 2007, do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NETP) foi possível aproximar-se mais da realidade das ocorrências. Em apenas 11 meses, houve um crescimento de 134% nos registros de doenças relacionadas ao trabalho.

BRADESCO

Caravanas de bancários denunciam trabalho precário

Duas caravanas organizadas pelo Sindicato denunciaram a falta de funcionários nas agências. Na quinta-feira (24), os sindicalistas percorreram 11 unidades (cinco em Campo Grande, quatro em Bangu, uma em Santa Cruz e uma em Realengo). Em todas elas, os sindicalistas distribuíram o jornal específico dos funcionários do Bradesco, o *Bradescravo*, denunciando as condições precárias de trabalho nas agências e departamentos.

Na oportunidade, os sindicalistas conclamaram os clientes e bancários a exercerem seu direito de cidadania. “Tão importante quanto a elaboração das leis é o cumprimento delas. É papel de cada um de nós fazer isso denunciando o descabro que é o atendimento do Bradesco, não por culpa dos empregados, mas da diretoria da empresa, que pratica uma política de demissão e exploração”, disse o diretor do Sindicato Sérgio Menezes.

Da caravana pela Zona Oeste participaram os dirigentes sindicais Marcelo Pereira e Sérgio Menezes (Seeb), Geraldo Ferraz (Contraf-CUT), Carlos Broca e Nelson Carneiro (Federação RJ/ES).



CENTRO

Na sexta-feira (25), foi a vez do Centro. A caravana percorreu as agências Rio Centro, Ouvidor, Rio Branco, Galeria dos Empregados do Comércio, Mercado das Flores e Sete de Setembro. Além da distribuição do jornal *Bradescravo*, os sindicalistas condenaram a política de demissões do banco, exigindo a contratação de mais funcionários. “Apesar das altas tarifas e dos juros elevados que engordam seus lucros, o Bradesco insiste em sobrecarregar os bancários, com uma política de quadro reduzido”, analisa Almir Aguiar, apoiado pelo diretor de base Luiz Halm.

ABN REAL

Sindicato cobra e call center se compromete a pagar horas extras

O ABN Real convocou os funcionários do call center para trabalhar durante o feriado de 23 de abril. E avisou que não ia pagar as horas extras. O Sindicato fez contato com o setor de Recursos Humanos, que garantiu que as horas extras serão pagas segundo a lei. Quem trabalhou deve ficar atento ao contracheque. Caso as horas extras não sejam pagas, ligue e denuncie ao Sindicato (telefones 2103-4107 ou 2103-4120).

AGÊNCIA CANDELÁRIA

Os diretores do Sindicato Francisco Ribeiro e Arnaldo Malaquias foram à agência Candelária para apurar as denúncias das más condições de trabalho na unidade. Os funcionários reclamam que, depois da inundação do subsolo, em virtude do rompimento de um cano de água, o ambiente ficou úmido e com

mau cheiro. Apesar de solicitada pela administração da agência, a obra não foi realizada no subsolo. A umidade causada pela inundação provocou o descolamento e a queda de duas enormes placas de granito. Por sorte um cliente não foi atingido.

SOBRECARGA

Os funcionários reclamam ainda da sobrecarga de trabalho. A agência é uma das poucas que pagam reembolso do plano de saúde Golden Cross, o que aumenta o movimento de clientes diariamente. Com a demissão do gerente operacional, há cerca de um mês, as dificuldades da rotina diária aumentaram. “O Sindicato vai tomar as providências para que sejam feitas as obras e insistir na contratação de mais funcionários para a unidade”, disse Francisco.

Aumento dos juros: só especuladores ganham

Os tecnocratas tucanos do Banco Central (BC) falaram mais alto. Com uma dose de aumento que visa bajular e agradar à especulação internacional e aos banqueiros, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou os juros básicos (Selic) do país em 0,50% (11,75% ao ano). A decisão, que representa a maior elevação dos juros desde 2005, é uma ducha de água de fria nas expectativas de crescimento econômico sustentável do Brasil. O país já sofre e muito com os maiores juros do planeta. A decisão do governo Lula inibe o consumo e afeta negativamente a renda e o poder de compra dos trabalhadores. Mas é preciso entender o embate interno nos bastidores do Palácio do Planalto. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, por exemplo, sustentou que não havia



necessidade de elevar os juros neste momento e que a economia suporta uma expansão de 5% ao ano. Mas a equipe monetarista do ex-ministro de FHC Henrique Meirelles (que foi filiado ao PSDB) venceu este round. Para alegria dos especuladores e desespero dos trabalhadores e dos setores produtivos.

Vamos às ruas contra os juros altos!



EXCURSÕES INTERNACIONAIS

Circuito andino e Cancún

Diante do sucesso, no ano passado, da excursão ao circuito andino - Buenos Aires, Bariloche e Santiago do Chile (foto) -, o Sindicato planeja novos passeios internacionais para setembro deste ano. A novidade agora é a inclusão no roteiro da badalada Cancún. Como é preciso

fechar um número mínimo de adesões, o Sindicato vai marcar uma reunião com os interessados para debater os passeios. Para Cancun, seriam nove dias e para o circuito andino 13. Mais informações na Secretaria de Cultura do Sindicato (tels.:2103-4150/4151).

COPA BANCÁRIA 78 ANOS

Primeira rodada é neste fim de semana

A Copa Bancária 78 Anos começa neste sábado (3/5), na sede campestre, com quatro jogos. Os organizadores avisam que todos os jogadores devem portar as carteiras de identidade e funcional

para entrar em campo. Os representantes das equipes devem providenciar os uniformes. Sobre os horários dos jogos, quaisquer que sejam os motivos alegados, não haverá tolerância para atrasos.

Sábado 3/5

8h45 Bradesco Cotoco X Barca Táxi
10h Seeb Expedição X Real Independente
11h Itaú Amigos X Cruzeiro do Sul
12h Real Call Center X Prossegur

Domingo 4/5

8h45 Transp. Ocidental X HSBC TSU
10h Sant. Ipanema X Rodov. Amig. Unidos
11h Bradesco Saens Pena X Real Operário
12h Bradesco Lgo. Penha X BBAjure

www.academiadoconcurso.com.br

ACADEMIA DO CONCURSO PÚBLICO
SEMPRE APROVANDO OS PRIMEIROS COLOCADOS!

Sindicato dos Bancários & Academia do Concurso

CONVIDAM PARA A PALESTRA GRATUITA:

COMO VENCER
A MARATONA DOS CONCURSOS

COM: *Lia Salgado*

- ✓ Por que os Concursos são uma boa opção?
- ✓ Como se preparar para os concursos de 2008?
- ✓ Como vencer essa maratona?
- ✓ Um pouco da história da Autora Lia Salgado, Fiscal do ISS, divorciada, mãe de 4 filhos e artista plástica.

Sorteio de Bolsas de estudos e Livros

LOCAL: Sind. dos Bancários
DIA: 06 de Maio
HORÁRIO: 18h30

Auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar - 2103-4138)